

Memória da Comissão:

Assistência e acesso ao SUS

Data:

25-07-2013

Coordenador (a) da comissão: Manoel Rodrigues do Amaral e Zuleide Bezerra Dalla Costa

Relator (a) da comissão: Ely de Campos, Gisela Soares de Souza (em substituição).

Relação de presentes:

1. Alfredo Franco Ayub PRESENTE
2. Alice Eugenia Tisserant PRESENTE
3. Amaury Cesar Alexandrino PRESENTE
4. Artemízia B. Martins PRESENTE
5. Caroline Siqueira Gusso
6. Custodio R, Amaral PRESENTE
7. Ely de Campos PRESENTE
8. Gisela Soares de Souza PRESENTE
9. Giordano Pedro de Oliveira PRESENTE
10. Heliana Hemiterio PRESENTE
11. Irvando Luiz Carula PRESENTE
12. Joana Alves de Assis Ribeiro PRESENTE
13. João Maria Ferrari Chagas.
14. Juliana Eggers
15. Juliano Gevaerd
16. Lucimar Godoy
17. Lucimar Godoy
18. Manoel Rodrigues do Amaral PRESENTE
19. Maria Angelica C. Cerveira
20. Maria Cristina Arai - PRESENTE
21. Maria da Graça Ventura PRESENTE
22. Mariana Patricio Richter PRESENTE
23. Mariangela de Assis Gomes Fortes PRESENTE
24. Marli Batista da Silva Kavolersk i
25. Mauricio Duarte Barcos PRESENTE
26. Mirca Morva Longoni
27. Nelson Mayrink Giansante PRESENTE
28. Nelva Savaris PRESENTE
29. Rogerio Aparecido da Silva
30. Rubens Bendlin
31. Schirley Scremin - PRESENTE
32. Viviam Patricia Roksa
33. Wilson de Souza Silva
34. Zuleide Bezerra Dalla Costa PRESENTE
35. Sirleide Ferreira de Mauro PRESENTE
36. Solange Izabel M. Batista- Tarde
37. Mari Elaine Rodella- PRESENTE

Justificativas de ausências:

1. Denize Akemi Mashima
2. Tania Roseli Minusculi

### 3. Wilson de Souza Silva

#### Pautas:

- Rede de oncologia no Paraná e encaminhamentos para o cumprimento da Lei 12.732;
- HOSPSUS (Resoluções 026/2013 e 059/2013);
- Resolução Conjunta SESA/SEPL – 001/2013;
- Situação da rede de atenção a pessoa com deficiência;
- Situação da rede de atenção a pessoa idosa;
- Apreciação do relatório de auditoria n° 12.614 – SMS de Matinhos – PR;
- Apreciação do relatório de auditoria n° 12.735 – Hospital Erasto Gaertner; Foi solicitado relatório
- Relatório de Auditoria n° 12.647 – Arapoti/PR;-
- Relatório de Auditoria n° 13.148 – São Mateus do Sul/PR;
- Relatório de Auditoria n° 13.239 – Santa Casa de Misericórdia de Maringá;
- Relatório de Auditoria n° 13.240 – Hospital Angelina Caron;
- Relatório de Verificação do TAS n° 127 – Pato Branco/PR;
- Relatório de Auditoria n° 13.010 – Hospital São Vicente.

#### Relato da reunião:

1 – Sobre a Situação de Saúde da Pessoa Idosa, Maria Cristina informa que não há alterações, desde o ultimo mês.

2 – Apresentação sobre o Hospital Regional São Sebastião da Lapa – Abreu, representante da Lapa em resposta a demanda enviada ao CES acerca da situação de atendimento em pediatria no Hospital. Atualmente a cidade da Lapa conta com uma UPA, uma referencia para maternidade e o Hospital São Sebastião que atende especialmente casos de tuberculose. Visto que a cidade da Lapa tem 45mil habitantes, muitos cidadãos precisam ser atendidos fora do domicílio. Média mensal de 620 internamentos pediátricos. Relata reconhecida falta de leitos de UTI neonatal. Em 2011 de jan a mai houve 15 internamentos em UTI neonatal, no mesmo período em 2012, 25 internamentos e em 2013, outros 25 internamentos. Relata caso em janeiro de 2013 de dificuldade de internamento em UTI pediátrica em que menor ficou quase 2 dias na UPA aguardando o internamento. No mesmo período outras 25 crianças aguardavam também internamento em UTI. Relata que a central de regulação do Estado está incompleta (falta de funcionários), e que mesmo que houvesse central de regulação ainda faltariam as vagas de internamento. Levanta a discussão de que a UPA não deve ser local de internação, mas tem feito essa função devido a falta de vagas em outros locais. Segundo Abreu, a secretária de Saúde da Lapa Ligia Mendonça defende a idéia de implantação de leitos pediátricos em UTI no Hospital São Sebastião. A maternidade que existe no município é de baixo risco, mas não pode prescindir de leitos de UTI como referencia. A representante do Estado, Maria da Graça, explica que o Hospital São Sebastião seria de referencia em Tisiologia, está com uma ala fechada devido obra parada. Em sua opinião o hospital não tem condições de receber crianças neste momento, ou seria necessário uma grande reforma, pois o hospital já está trabalhando no limite de sua capacidade. Elaine sugere que sejam analisados os dados epidemiológicos da Lapa e do perfil de atendimento do Hospital, e o que a SESA espera do Hospital, para que se analise se a função do Hospital está adequada ou deve ser modificada, com participação da secretária de saúde da Lapa e do conselho municipal do mesmo município. Abreu questiona também a excessiva necessidade de leitos de UTI, sendo necessário melhorar o pré natal na cidade, e propõe que essa discussão seja feita no Conselho Municipal. Proposta de encaminhamento da Elaine: que chame em reunião nesta comissão a Secretaria de Saúde da Lapa, um representante do Conselho Municipal e do Sr Abreu (representante da 2ª Regional), para que se debruce sobre os dados. Abreu propõe que essa discussão seja feita inicialmente no Conselho Municipal, para que a seguir seja trazido nesta comissão o produto da discussão local. Fica a pendência de responder se há previsão para retomada das obras do Hospital São Sebastião.

3 – Irvando apresentará resposta dos relatórios de auditoria, os quais são produzidos pelo Ministério da Saúde:

3.1 - Relatório de Verificação do TAS n° 127 – Pato Branco/PR; Termo de ajuste sanitário e as visitas realizadas nas unidades de saúde e vistoria dos equipamentos e materiais adquiridos. Resumo: necessidade de comprovação de despesas e procedimentos licitatórios. O processo propõe que se utilize uma diferença de valor de 68 mil reais pelo município na utilização de materiais e equipamentos para a saúde

3.2 - Relatório de Auditoria n° 13.239 – Santa Casa de Misericórdia de Maringá; Auditoria sobre órteses e

próteses. Falta descrição completa dos procedimentos nas AIH, há desconhecimento dos funcionários acerca de temas importantes relacionados aos procedimentos necessários. Ainda não foram corrigidos os problemas.

3.3 - Apreciação do relatório de auditoria nº 12.735 – Hospital Erasto Gaertner; Relato de Denise membro da Comissão, ( enviado por escrito ) solicita relatório do Hospital Erasto Gaertner e da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba de produção e tempestividade dos procedimentos oncológicos realizados nos anos de 2011 e 2012, conforme recomendações da auditoria. O hospital deverá devolver valores ao Estado relacionado a procedimentos não realizados. Relatos de equipamentos de RX desativados, Esses relatórios são feitos pelo MS que acompanha tb o seguimento da situação.

3.4 - Apreciação do relatório de auditoria nº 12.614 – SMS de Matinhos – PR; Cobertura da ESF era muito baixa, problemas com os instrumentos de gestão – CM, RAG, PAS. O município esta adequando as questões.

3.5 - Relatório de Auditoria nº 13.148 – São Mateus do Sul/PR; Auditoria realizada “ apresenta deficiência técnicas... apresenta não conformidades’ . Problemas com a assistência a saúde no município, ESF, condições das USs, etc. Os problemas estão sendo acompanhados pelo MS a serem adequados.

3.6 - Relatório de Auditoria nº 12.647 – Arapoti/PR; não foi localizado o prontuário da auditoria.

Aborda o tema da dificuldade de oferecer atendimento especializado local ou regionalmente devido dificuldades de gestão, RH, e complexidade da assistência. Informa neste sentido que o Estado está tentando organizar fortalecendo o SAMU, qualificando as UPAS e a seguir levá-lo até o leito de UTI, quando necessário.

Zuleide e Gisela propõem que a comissão organize apresentações das regionais para relacionar os dados dos relatórios com as ações do Estado sobre esses municípios (APSUS, HOSPSUS, COMSUS). Irvando diz que organizará documento fazendo essa correlação e encaminhará a comissão para discussão.

4 – Schirley relata sobre a implantação do comitê de implantação da Política de Saúde da População de Rua. Foi solicitado apoio ao MS para essa implantação, devido complexidade da tarefa. Relata que a situação de saúde dessa população sempre é considerada nas discussões das redes. Relata que em Curitiba, por exemplo, a prefeitura oferece abrigo para os moradores de Rua nos dias de maior frio.

Com relação à rede da Pessoa com Deficiência: está em desenvolvimento a implantação da rede. Será pautada na CIB e no CES em agosto. Na CIB já foi aprovado a implantação de pelo menos um CER II ou CER III (2 ou 3 tipos de Reabilitação) por regional e um CERIV e uma Oficina Ortopédica por macro região. As regionais estão trabalhando para construir as propostas regionais. Existe um grupo condutor composto por 8 pessoas, 4 da SESA e 4 do COSEMS. Incluiria também o CRAID de Curitiba como CERIII (intelectual, visual e física)

Sobre a APR, está sendo implantado pelo município como CERIII (física, auditiva e visual) e Oficina Ortopédica. Será necessário agora que seja habilitado pelo Estado, mas será definida a região prioritária.

COAP – pauta pendente por ausência de representante da SESA.

Encaminhamentos/providências para a secretaria executiva:

Ofício à Secretaria de Saúde da Lapa, para convidar a Secretária de Saúde da Lapa, um representante do Conselho Municipal e o Sr Abreu (representante da 2ª Regional), para apresentar dados epidemiológicos do município e do Hospital São Sebastião, e a partir daí serem analisadas as necessidades de saúde do município.

Solicitação de pautas para a próxima reunião:

Análise do documento organizado por Irvando fazendo correlação dos municípios de São Mateus do Sul e Matinhos com os programas do Estado(APSUS, COMSUS, HOSPSUS)

1) Apresentação pela SESA da situação dos seguintes Relatórios:

- Relatório de Auditoria nº 12.647 – Arapoti/PR